



Escola Básica 2,3 Pedro Eanes Lobato

Amora



Ar, água, vento e nuvens

- ler o céu



Trabalho elaborado por:

- Alunos do Clube do Ambiente "*O Ambiente à Flor da PEL*"

Professoras responsáveis:

- Célia Rosado e Júlia Ribeiro

Amora, 12 de Abril de 2011.

Água, ar, vento e nuvens – ler o céu



O Miguel foi com o irmão mais novo, o Tomás, passear de bicicleta à praia do Guincho e tirou várias fotografias a nuvens para um trabalho do Clube do Ambiente.

O Tomás que é muito curioso, ao ver as fotografias, fez várias perguntas ao Miguel ...

- Porque há nuvens no céu?
- Porque não caem lá de cima?
- Porque diz o pai que vai chover quando olha para as nuvens?
- Porque não estão paradas?
- Porque têm formas e cores diferentes?

O Miguel respondeu ao Tomás, mas ele não ficou convencido.

Lembrou-se de pedir ajuda aos colegas do Clube do Ambiente, da Escola Pedro Eanes Lobato, que frequenta. Os colegas ficaram entusiasmados e aceitaram o desafio.

Pensaram e decidiram que a melhor forma de explicar, ao Tomás, seria através da realização de experiências que tinham feito nas aulas de Ciências.

Vejam o que fizeram.



Nesta experiência, explicaram como se formam as nuvens.

A água quando aquece evapora e quando encontra uma zona mais fria condensa-se, isto é, passa do estado gasoso ao estado líquido.

A água que está na Terra vai-se evaporando formando as nuvens que vão ficando mais carregadas e escuras, porque contêm mais gotinhas de água, adivinhando-se a chuva.

As nuvens não caem, porque existe uma camada de ar à volta da Terra que ocupa espaço e as vai sustentando no céu.



A Rita e a Inês realizaram duas experiências onde provaram que o ar existe e ocupa espaço.

A Rita provou que o líquido laranja não sobe mais no copo graduado, porque o ar que lá existe não deixa.

A Inês mostrou que o ar na seringa se comprimiu e não deixou o êmbolo ir mais para a frente.



O ar em movimento forma o vento que faz rodar o moinho do Tiago. A Ana não consegue ver o ar, sente a sua presença quando abana o leque.

É o vento que empurra as nuvens no céu.



O Tomás agradeceu.

Agora já sabe ler o céu!